

2023 - 2027 **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

SÃO JOÃO DO POLÊSINE - RS

PLANO
MUNICIPAL
DE



Geoparque
Quarta Colônia



unesco
Geoparque Mundial

2023 - 2027 **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

SÃO JOÃO DO POLÊSINE - RS

PLANO
MUNICIPAL
DE



Geoparque
Quarta Colônia



unesco
Geoparque Mundial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Caroline Ciliane Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Adriano Figueiró

EQUIPE DE APOIO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor de Extensão
Flavi Ferreira Lisbôa Filho

Pró-Reitora de Extensão Substituta
Jaciele Carine Vidor Sell

Desenvolvimento Regional e Cidadania
Leandro Nunes Gabbi
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

CURSO DE GESTÃO DE TURISMO

Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maysa Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa

CURSO DE GEOGRAFIA

Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA QUARTA COLÔNIA

Presidente
Matione Sonego

REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS

AGUDO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA E TURISMO
Djulia Regina Ziemann

DONA FRANCISCA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Ricardo Vicente Zimmer

FAXINAL DO SOTURNO

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Vanessa Baccin

IVORÁ

NÚCLEO DE CULTURA, DESPORTO E TURISMO
Edicléia Aparecida Iensen Cherobini

NOVA PALMA

COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
Diego Trindade Hahn

PINHAL GRANDE

DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO,
DESPORTO E LAZER
Maria Cristina Fachin

SÃO JOÃO DO POLÊSINE

COORDENADORIA MUNICIPAL DE TURISMO
Bianca da Silva Trindade

RESTINGA SÊCA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CULTURA, TURISMO E ESPORTE
Shaiane Grigoletto Dotto

SILVEIRA MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Cátia Ferret

AUTORES LOCAIS PARTICIPANTES DA REUNIÃO DE DISCUSSÃO

Representantes do Conselho Municipal de Turismo
Comunidade em geral

FICHA TÉCNICA

CONSULTORIA TÉCNICA E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

PLANO REGIONAL

Adriano Severo Figueiró
Ana Paula Kiefer
Gustavo Soares Arrial
Franqueline Monback Noschang

PLANOS MUNICIPAIS

Caroline Ceretta
Dalva Maria Righi Dotto
Marcelo Ribeiro
Mônica Elisa Dias Pons
Antônia Pacheco da Silveira
Gabriela Muniz
Maise Segalla
Paola Goulart da Silva
Rômulo Almansa Klusener
Valéria Bones Costa
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

REVISÃO TEXTUAL

Camila Steinhorst

PROJETO GRÁFICO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Camila Steinhorst
Paola Goulart da Silva
Vitoria Moraes
Adriano Severo Figueiró

CAPA

Vitoria Moraes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	06
2	INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL	08
3	Diagnóstico do Destino Turístico São João do Polêsine	10
3.1	ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA	11
3.1.1	Palavras que representam o destino turístico	12
3.1.2	O destino em relação a outros em proximidade	13
3.1.3	Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento	13
3.2	RASTROS DIGITAIS	17
3.2.1	Resultados da pesquisa dos rastros digitais	17
3.2.2	Tratamento dos dados digitais pela prefeitura	19
3.3	PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO	20
3.4	SEGMENTOS PRIORITÁRIOS	20
3.5	MERCADO-ALVO	20
3.6	MATRIZ SWOT	21
3.7	DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS	22
3.7.1	Infraestrutura turística	23
3.7.2	Atrativos naturais e culturais (produto)	24
3.7.3	Marketing e promoção turística	24
3.7.4	Proteção e reconhecimento do patrimônio	25
3.7.5	Qualificação dos serviços turísticos	26
4	Diretrizes, Programas e Ações Estratégicas	27
5	Prognóstico	29
6	Considerações Finais	31
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICES	33
	APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	33
	APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO	34
	APÊNDICE C - PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA	39

1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de São João do Polêsine está situado no centro do Vale do Jacuí, cerca de 45 quilômetros de distância de Santa Maria e faz parte dos municípios que formam a região da Quarta Colônia. Sua população atual é de aproximadamente 2,7 mil habitantes, resultado do período da imigração italiana no final do século XIX.

Inicialmente, a cidade tinha o nome de Terra de Manoel Py. Com o passar dos anos, os moradores começaram a chamá-la de São João do Polêsine, em agradecimento ao Padroeiro São João Batista e para rememorar Polêsine, das planícies do Rio Pó, no norte da Itália. A religiosidade é uma característica identitária e aparece representada em parte no patrimônio edificado, constituído por igrejas, seminários e casa de retiro de padres e freiras católicas, capitéis e capelas de devoção ao catolicismo romano. Soma-se, ainda, o patrimônio cultural, fossilífero e arqueológico, revelados recentemente.

Conforme a Prefeitura Municipal (2022), uma das características do município é a sua paisagem exuberante, com destaque aos verdes dos vales e às encostas cobertas que se adaptam ao ambiente. O município tem a economia alicerçada na agricultura e seu PIB é de aproximadamente R\$ 87,2 milhões de, dos quais 49% advém dos serviços; 22,5% das participações da administração pública; 22,5% da agropecuária; e 13,1% da indústria¹. (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE, 2022).

O município também possui como diferencial a sede do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA) e do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS), duas importantes instituições públicas para o desenvolvimento territorial dos nove municípios. A figura 1 mostra um dos atrativos turísticos de São João do Polêsine.

² A pesquisa sobre o levantamento de restaurantes e meios de hospedagem está atualizada até abril de 2023 e não agrega somente as informações apontadas no inventário.



Figura 1 - Igreja matriz de São João do Polêsine
Autor: Jane D'Arc Santos Vargas

2 INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA MUNICIPAL

Para facilitar o levantamento de dados gerais de cada município, o Ministério do Turismo (MTur) recomenda o uso do inventário da oferta turística. A partir desse instrumento, é possível identificar a situação e propor ações que poderão contribuir para a ampliação das atividades turísticas e o possível desenvolvimento do setor a médio e longo prazo. No inventário da oferta turística, são reunidos os dados para identificar, registrar e divulgar os atrativos locais, os serviços, os equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de governança e outros fatores que viabilizam o desenvolvimento do turismo. É com base nas informações do inventário que se planeja e gerencia adequadamente o processo de desenvolvimento turístico no município. A partir de uma constante atualização desse instrumento, pode-se elaborar planos, projetos e programas de turismo de forma participativa e realista.

No inventário turístico, realizado em 2022, constatou-se que São João do Polêsine está em processo de desenvolvimento da atividade turística. Os atrativos, os equipamentos e os serviços turísticos e a governança local aparecem alinhados. Isso revela que o desenvolvimento do turismo faz parte uma política de interesse público, da iniciativa privada e da comunidade como um todo.

O inventário da oferta turística do município apresentou 10 atrativos naturais e 15 culturais (Quadro 1).

Quadro 1 - Atrativos turísticos municipais

Atrativos naturais	Atrativos culturais
Pedras Brancas	Igreja Matriz São João Batista
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Monumento à Máquina a Vapor
Balneário Dom Vitorio	Praça Matriz João Luiz Pozzobon
Roda D'Água da Família Brondani	Monumento Nossa Senhora da Salete
Mirante do CAPPA	Casa Museu Diacono João Luiz Pozzobon
Trilha Ricão da Encantada	Painel Os Tropeiros
Geossítio Marchesan	Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica
Geossítio Piche	Festa Regional do Arroz
Geossítio Buriol	Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo
Geossítio Pivetta	Festival Internacional de Inverno da UFSM
Geossítio Predebom	Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto
	Igreja São Pedro de Ribeirão
	Igreja Corpus Christi
	Via Sacra
	Capela Sant'Ana
	Praça da Polenta
	Réplica dos Dinossauros
	Estátua do Diacono João Luiz Pozzobon

Fonte: Ficha do inventário Municipal (2022).

Cabe ao Conselho Municipal de Turismo, atualizar pelo menos a cada dois anos este instrumento para levantar além dos atrativos, as forças e as fraquezas do destino turístico, bem como as oportunidades e as estratégias mercadológicas que se estabelecerem.

De forma abrangente, o inventário da oferta turística de São João do Polêsine apontou que o destino turístico tem importantes atrativos culturais voltados à religiosidade católica de herança étnica. Destaca-se, de forma expressiva, o distrito turístico de Vale Vêneto, consolidado por meio de números eventos e do Museu de Imigração Italiana Eduardo Marcuzzo, que possui um dos maiores acervos de artefatos dos imigrantes italianos do estado do RS.

Outro atrativo de caráter religioso no município é a devoção ao Peregrino Diácono João Luiz Pozzobon (Figura 2), que por muitos anos percorreu diversas localidades e cidades próximas divulgando os preceitos da fé católica, e possui um processo de beatificação em curso no Vaticano.

Tais aspectos também se somam à procura pelo CAPPA e sua referência enquanto espaço de turismo científico, devido aos fósseis encontrados no município, que se intitula como a terra dos dinossauros mais antigos do mundo (Instituído em lei).

Além disso, o município tem culturalmente seu apelo turístico evidenciado pelos eventos gastronômicos de atratividade ligada à cultura dos descendentes de imigrantes italianos. Exemplo disso é o Festival Internacional de Inverno, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com a comunidade de Vale Vêneto e a Prefeitura de São João do Polêsine.

Sobre a governança de turismo, o município tem sido protagonista em muitas iniciativas do setor, como pela criação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), pela casa do turista junto ao museu João Luiz Pozzobom, pela Lei de Turismo, pela Lei do Fundo Municipal de Turismo, pela Lei do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e pela Lei da Política Municipal de Turismo, demonstrando a significativa atuação do poder público municipal na construção do destino turístico. Cabe mencionar que a iniciativa privada e a comunidade, a partir do COMTUR, também se mostram atuantes nas decisões do setor. Sobre os meios de hospedagem, a oferta aparece com destaque no distrito turístico de Vale Vêneto, enquanto na sede há oferta reprimida de hospedagem.

Em relação ao serviço de Agenciamento de viagens e turismo, há uma empresa que atua como emissivo rodoviário e os guias de turismo são poucos, o que dificulta o atendimento de pequenos grupos de visitantes concomitantes, pois a sede e o distrito Vale Vêneto têm importantes atrativos turísticos.

Outro aspecto importante está na matriz de eventos culturais que o município oferece, pois este compreende diferentes festas, encontros, jantares, celebrações e desfiles ao longo do ano, sendo um instrumento importante para a manutenção do fluxo de visitantes.

Em suma, o município de São João do Polêsine tem uma oferta de serviços turísticos que atende pontualmente o fluxo constante de visitantes. Porém, o crescimento da atividade no município tem sido baliza para novos investimentos no setor em termos de hospedagem, alimentação, agenciamento e, principalmente, contemplação de roteiros turísticos para visitação local.

Figura 2 - Casa Museu Diácono João Luiz Pozzobon



Fonte: Prefeitura Municipal de São João do Polêsine (2022).

3 DIAGNÓSTICO DO DESTINO TURÍSTICO DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE

O diagnóstico foi realizado considerando o levantamento referente às informações gerais sobre os atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura existente (inventário), preenchidos por representantes da Prefeitura Municipal, a pesquisa dos rastros digitais e o resultado das reuniões e as discussões referentes às dimensões do setor de turismo, com a participação dos atores locais.

3.1 ATRATIVOS, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

Por meio da análise dos ambientes internos e externos de São João do Polêsine, foi possível destacar pontos positivos, como o envolvimento da governança pública, que assume o turismo como importante alternativa de renda, trabalho e bem-estar para o município.

Na análise dos resultados do inventário da oferta, é possível identificar alguns aspectos importantes. O destino turístico tem forte apelo à visitação de atrativos culturais, compostos por eventos gastronômicos, gastronomia típica e atrativos de natureza, numa crescente possibilidade de atividade de aventura, caminhadas em trilhas, observação de paisagens e uso de acampamentos em camping e balneários. O estado atual do turismo no município, revela que os atrativos culturais e naturais são em quantidade similar, porém há maior procura nos atrativos culturais de valorização da origem étnica do território, fortemente vinculadas à herança patrimonial identitárias do catolicismo apostólico Romano, e a Imigração Italiana no território por volta de 1877.

Por meio do Inventário realizado no primeiro semestre de 2022, São João do Polêsine apresenta a governança local de turismo atuante. O município tem sua governança de turismo pautado no Programa de Regionalização do Turismo, vinculado ao MTur, de modo que vem se mantendo ao mapa do turismo brasileiro pelo 2.º ano consecutivo. Esse fato apresenta o município ao cenário do turismo nacional como um destino indutor ligado aos aspectos culturais e científico (fósseis).

Cabe destacar que a governança de turismo local se baseia na estrutura de governança regional, tendo sua institucionalidade composta pelas seguintes instâncias: Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região da Quarta Colônia (CONDESUS); Instância de Governança Regional (IGR) de turismo da Quarta Colônia, vinculada à secretaria do Estado; Conselho Regional de Desenvolvimento Central (COREDE); Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO.

O crescimento do turismo local é um importante aspecto que movimenta a economia, gerando trabalho e investimentos no setor. Por outro lado, alguns aspectos ainda são precários no distrito Vale Vêneto (Figura 3), como a cobertura celular, o que compromete em parte a receptividade do atendimento dos serviços turísticos. Vale destacar que a demanda turística de relevância internacional, também reflete no resultado positivo da oferta de restaurantes e pousadas na localidade e em seu entorno.

Figura 3 - Igreja de Corpus Christi de Vale Vêneto



Fonte: Prefeitura de São João do Polêsine (2022).

3.1.1 Palavras que representam o destino turístico

As palavras que mais representam São João do Polêsine como destino turístico (Figura 4) revelam um produto turístico formatado com aspectos culturais singulares, pois apontam que dimensões culturais são parte da hospitalidade e da identidade do município. A palavra “Quarta Colônia”, por exemplo, demonstra o sentido de pertencimento do território.

Figura 4 - Nuvem de palavras que representa o município como destino turístico

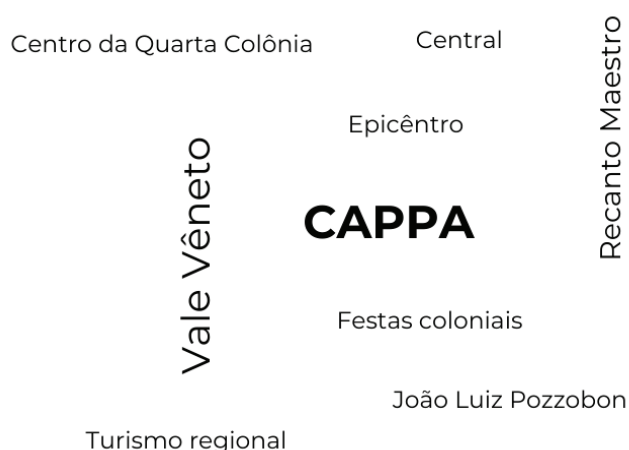


Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.1.2 O destino em relação a outros em proximidade

Entre as palavras elencadas pelos atores sociais que representam São João do Polêsine em relação a outros em proximidade, surge a cultura identitária como símbolo de pertencimento, valorização da construção social do território e entendimento da importância do turismo. Foram apontados os atrativos locais e sua posição de “Porta de entrada” em relação aos outros municípios (Figura 5).

Figura 5 - Nuvem de palavras que representa o destino turístico em relação a outros em proximidade



Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.1.3 Meios de hospedagem, setor de alimentação e agenciamento

O município de São João do Polêsine possui uma oferta em crescimento de serviços de hospedagem, bem como de bares e restaurantes no distrito turístico Vale Vêneto. Por outro lado, a sede do município tem uma oferta menos expressiva desses serviços.

Outro aspecto importante está na oportunidade de investimentos em restaurantes temáticos, que convergem para a culinária local, tradicional, cujo produto destaque (risoto) está ligado à Festa Regional do Arroz na sede e aos eventos gastronômicos da Semana Cultural de Vale Vêneto.

Considerando que o trade turístico é o conjunto de equipamentos de estrutura do produto turístico, formado por empresas capazes de oferecer produtos e serviços, de apoio ao turista, e nesse sentido, São João do Polêsine oferta sete meios de hospedagem, 20 estabelecimentos de alimentação e uma agência de viagem. A seguir, estão listados os serviços de alimentação e os meios de hospedagem identificados no município² (Quadros 2 e 3).

Quadro 2 - Serviços de alimentação de São João do Polêsine

Serviços de alimentação	Endereço
Romilda Restaurante	Distrito Turístico de Vale Vêneto
Restaurante Rio Vale	Linha São Valentin
Restaurante PerTutti	Av. São João, 976
Restaurante Zorial Di Giordana	Rua Recanto Maestro, 33
Restaurante São Patrício	Linha São Valentin, s/n - Vale Vêneto
Restaurante da Sace Polesinense	Av. São João, 834

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

² A pesquisa sobre o levantamento de restaurantes e meios de hospedagem está atualizada até abril de 2023 e agrega outras informações além daquelas apontadas no inventário.

Quadro 3 - Serviços de alimentação de São João do Polêsine

Serviços de alimentação	Endereço
Dino Camino	RS-149, 1493 - Centro
Padaria e Confeitaria Bom Sabor	ERS 149
Dear Santa Casa de Vó	Rua Padre Raphael Iop - Vale Vêneto
Xis Colpo Lancheria	Vale Vêneto, s/n Linha São Valentim
Gentil Cachaçaria	Distrito de Vale Vêneto - Distante 12 km da sede.
Casa Tua	Rua Silvio Feron, 1379
Vinícola Domus Mea	Estrada Recanto Maestro - Distrito Recanto Maestro - Condomínio Águas Claras
Restaurante Recanto	Rua Recanto Maestro, 443
Di Vêneto Trattoria Bar	Rua João Iop, s/n, Vale Vêneto
Arrivo 78 Ristorante	S. Padre Raphael Iop - Vale Vêneto, São João do Polêsine
Angelita Artigianato e Sapore	Estrada de Vale Vêneto
Colibri Ristorante	Est. Recanto Maestro, São João do Polêsine
Giacomini Alimentos	ERS 149
Movere Padel Club	ERS 149

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Sobre os meios de hospedagem, São João do Polêsine tem uma das maiores ofertas entre os nove municípios, o que reflete a visitação no distrito Vale Vêneto e sua proximidade com o distrito Recanto Maestro.

Quadro 4 - Meios de Hospedagem de São João do Polêsine

Meios de hospedagem	Endereço
Hotel Fazenda Vale Vêneto	Rua Irmã Jacinta, s/n - Distrito Turístico Vale Vêneto
Pousada Recanto	Rua Recanto Maestro - 443
Hospedagem do Vale	Estrada Recanto Maestro - Distrito Turístico Vale Vêneto
Hotel Capo Zorial	Rua Recanto Maestro - 130
Hospedagem 4 Estações	Distrito Turístico Vale Vêneto
Pousada Romilda	Distrito Turístico Vale Vêneto
Hospedagem Bell Ricordo	Distrito Turístico Vale Vêneto

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por fim, em seu trade turístico representativo, o município apresenta os principais elementos estruturais de turismo, conforme demonstrado na Figura 6:

Figura 6 - Mapa do trade turístico municipal de São João do Polêsine



Fonte: Dados do Inventário Municipal (2022).

Por outro lado, São João do Polêsine possui somente uma agência de viagens e turismo, ou seja, não dispõe da atuação receptiva necessária para atender a demanda latente. Os serviços de guia de turismo local também são poucos e necessitam estar entre as prioridades de formação para o turismo local.

3.2 RASTROS DIGITAIS

A pesquisa dos rastros digitais serve para analisar as necessidades reais do ponto de vista digital. Para isso, foram utilizadas ferramentas de análise das marcas, informações e dados que os turistas deixaram registrados na *web*, de modo que se possa conhecer o perfil socioeconômico, os hábitos de consumo e as necessidades desses internautas/turistas que visitaram a cidade. Toda a coleta de dados e informações se deu a partir da *web* por meio da pesquisa em postagens e interações dos turistas em redes sociais, no primeiro semestre de 2022.

3.2.1 Resultados da pesquisa dos rastros digitais

A pesquisa teve origem, inicialmente, pela busca em redes sociais, como Facebook, Instagram e no site de avaliação TripAdvisor. A partir disso, foram selecionadas as páginas oficiais dos atrativos turísticos e, caso não houvesse referências, foram buscadas hashtags, como #ValeVêneto. Assim, com base nas publicações com comentários dos usuários sobre atrativos turísticos do município, obteve-se os resultados positivos e negativos.

a) Igreja Matriz de Vale Vêneto*Positivos:*

- aberta durante a semana;
- ótimo lugar para passear com os filhos;
- excelente localização; e
- local encantador.

Negativo:

- muita estrada de chão.

b) Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo*Positivos:*

- belíssimo acervo;
- excelente espaço; e
- boas instalações locais.

c) Monumento Nossa Senhora da Salete*Positivos:*

- boa localização (cinco quadras da Igreja Matriz); e
- muito limpo e organizado.

Negativo:

- necessário subir alguns degraus.

d) CAPPA*Positivos:*

- presença de especialistas para explicar a amostra;
- acessível ao público;
- museu com exposições de fósseis; e
- lugar incrível.

e) Casa Museu I João Luiz Pozzobon*Positivos:*

- fácil de chegar;
- acervo bem cuidado e com variedade de utensílios e objetos; e
- espaço de valorização da cultura local.

Com relação aos **meios de hospedagem**, a pesquisa identificou nos *sites Booking, Facebook e Instagram* apenas comentários referentes à Pousada Recanto, sendo todos positivos.

Positivos:

- muito aconchegante, jardins bem cuidados;
- café muito bom, opções saudáveis;
- natureza preservada;
- local tranquilo; e
- ótimo custo benefício.

3.2.2 Tratamento dos dados digitais pela prefeitura

Para identificar qual o posicionamento do poder público sobre os comentários dos visitantes na página oficial, buscou-se conhecer qual o tratamento dos dados coletados, uma vez que ajudam a entender as preferências, as escolhas e a expectativa dos internautas sobre o município.

Quando perguntados se havia uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações ou opinião) (cf. Apêndice C), no site da prefeitura, a respeito do turismo ou outro tópico relevante, o município informou que existe uma aba para coletar esses dados. Relacionado a isso, na segunda questão, a coordenação de turismo afirmou que há um servidor responsável para ler os/as comentários/sugestões no site da prefeitura. A terceira questão, por sua vez, buscava compreender o encaminhamento dado a esses comentários (se eram arquivados, lidos ou encaminhados). O município informou que, no primeiro momento, são lidos; no segundo, encaminhados para o setor responsável para que possam resolver o problema e/ou situação relatada; no terceiro, é dado um retorno ao usuário; e, por fim, o comentário é arquivado na base de dados do site, da ouvidoria e/ou das redes sociais.

Por fim, a quarta questão investigava o direcionamento realizado aos comentários das redes sociais (se eram discutidos com algum dirigente/funcionário e formulada uma resposta conjunta). Em resposta, a coordenação de turismo declarou que os comentários são lidos, arquivados e/ou encaminhados para o setor responsável.

3.3 PERCEPÇÃO DO TURISTA - PESQUISA DE OPINIÃO

Um importante instrumento para confirmar e conhecer a demanda turística no município é a pesquisa de opinião, pois traz a percepção dos consumidores sobre os atrativos visitados, a infraestrutura, os equipamentos, os serviços existentes e as características da visitação no município e no território Quarta Colônia. Para tanto, foi elaborado um questionário a ser disponibilizado nos locais de serviços turísticos para preenchimento por visitantes.

Coube ao poder público disponibilizar tal instrumento e realizar a análise de dados. Entretanto, o município não obteve respostas ou não aplicou o questionário e, por este motivo, a percepção dos turistas não foi contemplada na elaboração deste Plano de Turismo.

3.4 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A estruturação da oferta turística segmentada pressupõe o desenvolvimento e a promoção dos produtos gerados a partir do levantamento de necessidades e expectativas dos visitantes e a avaliação técnica da oferta turística que já existe no destino. Nesse sentido, os segmentos não são criados pelo órgão oficial do Turismo, mas são identificados de acordo com as motivações e perfis dos consumidores que visitam o destino.

A seleção de segmentos permite alinhar as capacidades do produto e suas respectivas atividades. Tem grande importância definir padrões de consumo, segmento de demanda e o segmento de oferta, entre outros, em um contexto geral de cada localidade. Essa forma de organização se traduz em uma série de produtos estruturados em diferentes momentos e é uma ferramenta fundamental para orientar o trabalho de promoção do turismo.

São João do Polêsine tem como segmentos prioritários o turismo cultural identitário, de herança étnica de origem, que se destaca como o turismo cultural gastronômico e o turismo religioso. Além desses, o turismo científico está atribuído às recentes descobertas paleontológicas e à presença do CAPPA na sede do município.

3.5 MERCADO-ALVO

Por meio das pesquisas de campo e dos rastros digitais, foi possível identificar as características dos turistas que visitam o município de São João do Polêsine, identificando um mercado-alvo, oriundo de municípios do entorno, num raio de até 120 km de distância, aproximadamente.

Dando prioridade aos turistas com interesses nos mercados próximos e seguindo a tendência do efeito gravitacional do turismo, a seleção dos mercados locais apresenta as melhores possibilidades de compra do destino (BENI, 2003). Os mercados emissores, mais distantes, sempre exigirão um esforço de promoção maior do que aquele disposto a atrair uma demanda potencial reprimida em mercados próximos, tais como das cidades do centro do Estado.

Assim, São João do Polêsine tem um fluxo de visitantes oriundos de diferentes lugares, principalmente do entorno dos municípios do centro do estado e de outros lugares que vão para além do raio de 200 km.

3.6 MATRIZ SWOT

A elaboração da matriz Swot (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) baseou-se nas informações levantadas sobre o destino turístico e seu resultado é apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 - Matriz SWOT

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Turismo cultural (gastronômico e religioso); • Turismo científico (descobertas fossilíferas e CAPPÁ); e • Governança de turismo organizada. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fator distributivo (serviços de agência de viagem e turismo receptivo); • Sistema de telefonia em Vale Vêneto; • Atendimento turístico nos atrativos aos finais de semana; e • Serviços turísticos na sede do município (hospedagem e alimentação).
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em meios de hospedagem e alimentação; e • Oferta de novos eventos para diversos públicos-alvos (culturais, científicos). 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de formatação de roteiros turísticos locais; • Poucos serviços de transporte turístico entre a sede e o distrito turístico; e • Tímida articulação de <i>marketing</i> do setor turístico (empresários do trade).

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.7 DIMENSÃO PARTICIPATIVA DOS ATORES LOCAIS

Os atores sociais são os membros/indivíduos da sociedade civil, de movimentos cooperativistas e associativistas e de sindicatos ou associações comunitárias. Como atores organizacionais, entende-se as empresas, as organizações de economia social, as empresas coletivas e beneficiárias das organizações privadas, enquanto atores institucionais são os representantes do Estado nas três esferas (federal, estadual e municipal). Nesse sentido, a dimensão participativa dos atores em São João do Polêsine para a discussão deste Plano Municipal de Turismo (PMT) se deu a partir do convite realizado pela coordenação de turismo da prefeitura municipal aos integrantes do Conselho Municipal de Turismo e demais interessados (Figura 7).

As dimensões participativas estão relacionadas à posição dos atores sobre aspectos como infraestrutura, atrativos turísticos e produtos turísticos; *marketing* e promoção turística; proteção ao patrimônio cultural e natural; qualificação de recursos humanos, bem como as palavras que representam o destino turístico e as palavras que representam o destino turístico em relação a outros em proximidade. Quando acionados para compor aspectos decisórios sobre o desenvolvimento do turismo local, percebeu-se uma significativa participação do poder público e iniciativa privada, o que demonstra o compromisso dos atores com o desenvolvimento do turismo local. O trabalho com os atores foi uma experiência prática que confirmou a referência do destino turístico perante o território, cujas políticas e ações de interesse turístico apareceram contempladas nos discursos de lideranças locais e de empresários.

Figura 7 - Encontro para a composição do Plano Municipal de Turismo



Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

Os principais aspectos das dimensões do processo de desenvolvimento do turismo do município, fruto das discussões em reuniões com os atores locais, estão descritos a seguir.

3.7.1 Infraestrutura turística

Quadro 6 - Infraestrutura Turística

	Pontos positivos	Pontos negativos
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Comida de qualidade • Restaurantes com gastronomia típica 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação à noite; e • Acesso aos lugares.
Acesso e sinalização da sede	-	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização turística; • Acesso asfáltico ; • Internet/celular; • Transporte popular turístico; • Acesso rodoviário; e sinalização.
CAT	-	<ul style="list-style-type: none"> • Localização do CAT.
Hospedagem	Hospedagem na sede	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização da comunidade; e • Falta de apropriação do que já existe.
Atrativos naturais	Belezas naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso.

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.7.2 Atrativos naturais e culturais (produto)

Quadro 8 - Atrativos naturais e culturais (produto)

	Pontos positivos	Pontos negativos
Atrativos culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos; • Experiência turística única. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de investimentos; • Poucos atrativos; • Divulgação; e • Qualificação da mão de obra.
Atrativos naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade fruticultural; • Cana/cachaça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de estruturação de roteiros; e • Sinalização nos atrativos.

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.7.3 Marketing e promoção turística

Quadro 9 - Marketing e promoção turística

	Pontos positivos	Pontos negativos
Poder público	Apoio para a promoção turística a partir de novos projetos	Marketing individualizado (falta trabalho em rede)
CONDESUS	Nome Quarta Colônia	Marketing institucional (material impresso, aplicativos, etc.)
Eventos do município	Organização	Segmentação da divulgação
Marketing empresarial	-	Organização, estruturação deficiente, marketing individual

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.7.4 Proteção e reconhecimento do patrimônio

Quadro 10 - Proteção e reconhecimento do patrimônio

Pontos positivos	Pontos negativos
Educação Patrimonial nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Patrimonial nas escolas; • Recursos financeiros; e • Preservação.
Patrimônio Paleontológico	<ul style="list-style-type: none"> • Desvalorização em relação ao patrimônio cultural.
Conservação (projeto de obrigatoriedade de proteção do patrimônio)	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco entrosamento entre as comunidades; • Falta de pertencimento.
Grande patrimônio cultural Lei do nono/nona	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos monumentos; e • Burocracia processual para manutenção/tombamento.

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

3.7.5 Qualificação dos serviços turísticos

Quadro 11 - Qualificação dos serviços turísticos

	Pontos positivos	Pontos negativos
Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação de profissionais na área; • Oferta de qualificação e guias locais; • Cursos Progredir, em parceria com a UFSM; • Investimento do poder público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta apoio (secretaria única).
Hotelaria e alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Hotel 24 horas 	<ul style="list-style-type: none"> • Faltam serviços de atendimento; e • Poucos lugares para almoços.
Divulgação	-	<ul style="list-style-type: none"> • Falta divulgação; • Falta interesse de atores locais; e • Precisa melhorar as mídias digitais.
Patrimônio e geoproductos	-	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca manutenção dos monumentos; • Burocracia processual para manutenção/tombamento; • Produção precária de artesanato (insuficiente); • Inexistência de uma identidade; e • Pouca adesão da população.

Fonte: Dados resultantes da reunião para alinhamento dos Planos Municipais de Turismo (2022).

4 DIRETRIZES, PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Considerando o levantamento realizado em estudos anteriores, o referencial teórico, a contribuição acadêmica, a experiência do grupo de trabalho e as informações oriundas de dados primários (inventário, pesquisas de rastros digitais e discussões com a participação dos atores locais), foi possível estabelecer algumas diretrizes estratégicas, programas e ações que podem ser realizados, no intuito de ampliar e qualificar o setor de turismo do município. Cada diretriz determina e orienta a definição dos programas e das ações necessárias para a melhoria e para o desenvolvimento da atividade turística em São João do Polêsine, conforme descrito a seguir.

1 DIRETRIZ 1 - SÃO JOÃO DO POLÊSINE RECEPTIVA

Programa 1.1 - São João do Polêsine e o turista.

Ação 1.1.1 - Promover a capacitação e a qualificação dos serviços turísticos;

Ação 1.1.2 - Oferecer guias de turismo e condutores para o receptivo local, inclusive aos finais de semana; e

Ação 1.1.3 - Capacitar e qualificar os serviços turísticos.

2 DIRETRIZ 2 - SÃO JOÃO DO POLÊSINE E A OFERTA TURÍSTICA

Programa 2.1 - Ampliação da oferta segmentada.

Ação 2.1.1 - Formatar e lançar produtos (roteiros locais);

Ação 2.1.2 - Desenvolver roteiros temáticos com abrangência regional;

Ação 2.1.3 - Obter rede de telefonia celular no distrito turístico Vale Vêneto; e

Ação 2.1.4 - Desenvolver roteiros temáticos com abrangência regional.

Programa 2.2 - Estratégias de marketing.

Ação 2.2.1 - Ampliar a comunicação com o público-alvo;

Ação 2.2.2 - Monitorar a percepção dos turistas em relação aos atrativos e aos serviços ofertados;

Ação 2.2.3 - Desenvolver materiais de divulgação com a inclusão da terminologia Geoparque; e

Ação 2.2.4 - Criar espaços interpretativos para integração e divulgação do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO.

3

DIRETRIZ 3 – TRADE TURÍSTICO LOCAL - PERFIL E CARACTERÍSTICAS***Programa 3.1 - Trade turístico e parcerias locais.***

Ação 3.1.1 - Promover inter-relações da governança do turismo local junto ao trade;

Ação 3.1.2 - Realizar seminários anuais do trade turístico local; e

Ação 3.1.3 - Promover a participação do trade turístico local no COMTUR municipal.

Programa 3.2 - São João do Polêsine para o turista - Foco no receptivo.

Ação 3.1.1 - Promover a capacitação e a qualificação dos serviços turísticos; e

Ação 3.2.2 - Oferecer guias de turismo e condutores para o receptivo local, inclusive aos finais de semana.

4

DIRETRIZ 4 – DESENVOLVIMENTO DO QUARTA COLÔNIA GEOPARQUE***Programa 4.1 - Inclusão e Identidade territorial.***

Ação 4.1.1 - Incluir estratégias de desenvolvimento com os povos originários;

Ação 4.1.2 - Implementar atividades e cursos direcionados às mulheres do território; e

Ação 4.1.3 - Delimitar os geossítios com legislação específica municipal para sua proteção.

Programa 4.2 - Integração e redes.

Ação 4.2.1 - Implementar ações para disseminar educação patrimonial e turismo na rede de ensino;

Ação 4.2.2 - Ampliar a interação com outros geoparques (networking);

Ação 4.2.3 - Promover eventos regionais com foco no geoparque; e

Ação 4.2.4 - Desenvolver produtos com identidade regional (artesanato, gastronomia, artes).

5 PROGNÓSTICO

O prognóstico é parte do processo de análise dos dados contidos no planejamento do turismo no território da Quarta Colônia. O prognóstico deve prever e projetar o comportamento esperado para o fenômeno turístico no caso de não haver interferência sobre o seu desenvolvimento atual, seja ele favorável ou não (RUSCHMANN, 1997).

No PMT de São João do Polêsine, foi usado o modelo de construção de cenários, conforme Cordeiro Braga (2007), por sua facilidade de compreensão, por meio do qual o pesquisador trabalha as tendências. Esse modelo consiste na descrição de uma sequência lógica de eventos, mostrando como um processo se desenvolve, qual a inter-relação entre os diversos fatores envolvidos e para onde o processo pode conduzir. O cenário se constitui pelo resultado de debates, quando a equipe de pesquisadores/planejadores envolvidos no processo de planejamento reúne e expõe seus diferentes pontos de vista sobre as tendências, os fundamentando com os conhecimentos teóricos e as experiências práticas.

A característica da organização do turismo no município possui uma forte relação com os eventos e a relevante identidade cultural da localidade de Vale Vêneto, especialmente o Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo, a estrutura turística de lazer do Recanto Maestro e, também, a oferta gastronômica de produtos e serviços que surgiram na última década. Um aspecto positivo a destacar é a participação dos atores sociais envolvidos no processo de desenvolvimento do turismo que, por sua vez, reclamam da falta de identidade, de divulgação e de eventos.

O cenário positivo ideal se materializará com investimentos na localidade de Vale Vêneto, no turismo paleontológico e no Recanto Maestro, atraindo turistas com poder aquisitivo de outras regiões do estado e mesmo da própria região (uma situação que já ocorre) e a ampliação dos investimentos em atrativos turísticos no município que possam ser complementares à oferta existente no Recanto Maestro. Hoje, o Recanto Maestro por estar inserido nos municípios de São João do Polêsine e Restinga Sêca, que levam o mesmo nome, distrito Recanto Maestro, atrai turistas em razão da oferta gastronômica em restaurantes e na oferta de meios de hospedagem e de lazer das Termas Romanas, empreendimento que tem aumentado a procura de turistas de todo o estado.

Outro fator é o número de eventos que ocorrem em Vale Vêneto e no Recanto Maestro: shows nacionais, internacionais, festivais de música clássica e nativista, espetáculos, seminários e congressos. Para atrair turistas, o município investe em divulgação a partir de meios de comunicação regionais e estaduais, como na Rádio Gaúcha.

Do ponto de vista de atrativos, São João do Polêsine seguramente será uma referência em alguns anos, devido aos atrativos e aos produtos turísticos. Ademais, outra possibilidade é o projeto do futuro museu paleontológico que, junto ao CAPPA, poderá vir a ser o grande atrativo na região central por estar próximo a outros atrativos em escala atrativa hierárquica 1 e 2 (local e regional).

O cenário a ser pensado para o município é promissor por seu acesso asfáltico e pelo calçamento da via entre o município e Silveira Martins. A partir desse novo flanco de deslocamentos no interior da Quarta Colônia, os turistas poderão se deslocar com melhores condições no interior dos municípios limítrofes. Desse modo, surge a possibilidade de pensar em roteiros integrados com municípios vizinhos como alternativa para desconcentrar e ampliar a oferta turística.

É preciso ponderar que a falta de articulação no turismo condena os destinos a um ostracismo. Não é o caso de São João do Polêsine, sede do CONDESUS e que tem se destacado nas ações para ampliar o turismo na região. O que se pode prever é o tipo de turismo que ocorra desde uma perspectiva de envolvimento da comunidade local, voltado à produção local, com participação dos atores e com ampliação de atrativos na área rural e nas paisagens naturais existentes.

Outra questão será a forma como esse crescimento turístico ocorrerá, uma vez que devem ser considerados a sustentabilidade local, o envolvimento da comunidade e a geração de renda, possibilitando um turismo equilibrado, mitigando impactos negativos ao município e região.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Turístico de São João do Polêsine é uma importante ferramenta que deve ser atualizada em um período de dois anos, de modo que o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo do município não seja interrompido ou estagnado. Deve servir de base para as políticas públicas e para os investimentos na área. Para a elaboração deste PMT, seguiu-se a metodologia descrita no Apêndice A.

Cabe ressaltar que, nesse processo, o turismo necessita de um apoio regional para que os atrativos possam ser agrupados para a efetiva comercialização, tanto usando exclusivamente seus atrativos culturais para roteiros de até 24 horas, quanto agregando roteiros de maior atratividade e duração, que incluam outros destinos da região. São João do Polêsine tem um produto turístico consolidado e identificado como turismo cultural e religioso e, mais recentemente com a introdução do tipo científico, amplia suas perspectivas de desenvolvimento do setor.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 9 ed. São Paulo. Editora Senac, 2003.

BRAGA, D. C. **Planejamento turístico: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GEOPARQUE QUARTA COLONIA. **Quem somos?** 2022. Disponível em: <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/quem-somos/os-nove-municipios-da-quarta-colonia>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE. **O município**. 2022. Disponível em: <https://saojoaodopolesine.rs.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RUSCHMANN, D. van de M. **Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1997.

SÃO PAULO. **Plano de Marketing turístico estratégico de Ilhabela**. 2020-2030. Disponível em: https://www.ilhabela.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Plano-de-Marketing-Tur%C3%ADstico-Estrat%C3%A9gico-de-Ilhabela_Vers%C3%A3o-Completa_Web_Final.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT) é resultado de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia, baseado historicamente no cenário de recuperação do turismo, após a situação pandêmica no período de 2020 a 2021. Em termos regionais, a elaboração do PMT cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Coube à UFSM o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas e privadas do setor de turismo para construir, participativamente, os PMT, bem como o seu alicerce regional, o Plano Regional de Turismo da Quarta Colônia. Nesse processo, a aliança público-privada e institucional permite que o turismo seja uma alternativa de renda e trabalho importante para o município.

A elaboração do Plano contemplou seis fases sequenciais, quais sejam: a) inventário da oferta turística; b) análise preliminar do inventário; c) levantamento de dados e informações; d) envolvimento dos atores nas discussões e decisões; e) elaboração do diagnóstico; e f) definição de diretrizes, programas e ações.

O diagnóstico utilizou como base a análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, realizado por representantes do município, complementados por observação *in loco*, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados no município; as informações coletadas por meio de pesquisas dos rastros digitais; os dados sobre a percepção dos turistas (quando houve retorno da pesquisa por parte dos municípios); o resultado das discussões realizadas junto de atores locais, com o envolvimento dos Conselheiros Municipais de Turismo e de atores interessados no turismo para levantar a percepção local frente ao setor; e o tratamento dos dados realizado pela equipe de profissionais da UFSM, que gerou a descrição dos segmentos prioritários, do mercado-alvo e a elaboração da matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*).

A partir da análise dos dados obtidos, foram definidas diretrizes estratégicas, com seus respectivos programas e ações, enfatizando o desenvolvimento do setor de turismo, para o período de 2023 a 2027. Por fim, foi elaborado um prognóstico, que projeta o comportamento esperado para o fenômeno turístico do município. Ressalta-se a importância de que as diretrizes, programas e ações sejam implementados de forma adequada, com celeridade, e monitoradas constantemente. Também é relevante que o Plano seja revisado anualmente pelos responsáveis pelo setor de turismo da Prefeitura.

APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO

Para a consolidação do Plano Regional de Turismo (PRT) no Quarta Colônia Geoparque Aspirante UNESCO foi, inicialmente, a elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT) de cada um dos nove municípios que integram o território, resultante de um processo de desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia (QC), baseado no cenário de recuperação do turismo após a situação pandêmica entre os anos 2020-2022. No contexto turístico regional, a elaboração do PMT cumpre a necessidade de estruturação do sistema de turismo para sua efetiva realização.

Conforme o Ministério do Turismo (2022), os geoparques são uma estratégia para melhoria da infraestrutura, empregabilidade, renda e atração numa determinada região com base na gestão territorial com foco no tripé: turismo, educação e geoconservação. Nesse processo, a aliança público-privada e institucional permitiu que o planejamento turístico regional caminhasse de forma articulada e com estratégias para o desenvolvimento do turismo de acordo com a realidade de cada município junto às administrações municipais.

Para tanto, faz necessário a “atuação regional e local dos atores sociais e ações realizadas, potencializando os atrativos turísticos, os mecanismos e as medidas de conservação, e as atividades educativas, bem como a competitividade desse produto turístico, do tipo geoparque” (MTUR, 2022, p. 57).

Coube à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) o papel provocativo e desafiador de reunir lideranças públicas do setor de turismo para construir, de modo participativo, os planos municipais de turismo juntamente ao seu alicerce regional, o plano regional de turismo. As ações da equipe multidisciplinar de trabalho do PRT no Geoparque iniciaram, efetivamente, em março de 2022. A equipe foi composta por docentes e estudantes da UFSM ligados aos cursos de Turismo e Geografia da UFSM, pela Técnica em Turismo que atua na Subdivisão de Geoparques da UFSM, pelo representante do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (CONDESUS) e pelos dirigentes/coordenadores de Turismo representantes dos nove municípios da região.

Figura 1 - Assinatura do Convênio de Elaboração dos Planos Municipais de Turismo no Quarta Colônia Geoparque



Fonte: CAPPA, junho de 2022.

Em 10 de junho de 2022, ocorreu o evento para assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre UFSM, CONDESUS e representantes das prefeituras dos nove municípios para elaboração dos PMT no território. O evento contou com a participação do Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Raphael Ayub.

Para elaboração dos Planos de Turismo nos âmbitos regional e municipal foram realizadas sete fases estratégicas, formadas por: (i) levantamento de dados no contexto regional; (ii) inventário da oferta turística; (iii) análise preliminar do inventário; (iv) levantamento de dados e informações; (v) elaboração do diagnóstico; (vi) envolvimento dos atores locais; e (vii) elaboração de estratégias.

i) Levantamento de dados no contexto regional

A primeira etapa do projeto foi o levantamento de dados a fim de compreender o panorama turístico na região da Quarta Colônia, tendo em vista o desenvolvimento do Turismo nos últimos anos em paralelo com o contexto atual dos municípios. A coleta de informações, que compreende um diagnóstico de cunho regional para o Turismo, foi dinamizada nos nove municípios, com base em dados secundários do IBGE, Ministério do Turismo (MTUR) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Ainda, foi apresentada a caminhada do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, considerando a contextualização histórica e as ações/atividades vinculadas ao fomento do Turismo no território.

ii) Inventário da oferta Turística

O inventário da oferta turística, proposto no plano de trabalho da elaboração do PMT, foi elaborado a partir do método utilizado pelo MTUR.

Em maio de 2022, a equipe da UFSM reuniu-se, no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA), em São João do Polêsine - RS, com dirigentes/coordenadores de Turismo dos municípios da QC, para apresentar o plano de trabalho (Figura 2).

Figura 2 - Apresentação do plano de trabalho do Planos Municipais de Turismo



Fonte: CAPPA, maio de 2022.

A ficha para inventariação da oferta turística foi disponibilizada para os representantes de cada município com a finalidade de coletar dados acerca do Turismo na localidade. A ficha foi composta por 12 critérios que apresentam o funcionamento da cadeia produtiva do Turismo em cada localidade, a saber: informações gerais do Departamento e/ou Secretaria de Turismo, atrativos naturais, atrativos culturais, governança/legislação vigentes que implicam em políticas públicas para o desenvolvimento turístico, atendimento e informações turísticas (que considera desde divulgação do Turismo como a efetivação de Centro de Atendimento ao Turista (CAT) nos municípios), meios de hospedagem, agenciamento e transportes, eventos, divulgação e comunicação, empreendimentos de gastronomia, sistema de saúde e de apoio como funcionamento de bancos, mercado e organização do artesãos nos municípios. A entrega das nove fichas preenchidas, contendo a inventariação da oferta turística de cada município, foi finalizada em agosto de 2022.

iii) Análise preliminar do inventário

A terceira fase consistiu na análise documental do inventário da oferta turística. Foi realizado um levantamento de informações a partir da entrega e do preenchimento das fichas de inventários da oferta turística.

A análise focalizou o desenvolvimento sustentável e responsável da economia no âmbito regional e turístico das comunidades.

iv) Levantamento de dados e informações

A quarta fase foi fundamental no processo de metodologia de trabalho do PMT para compreensão e criação do PRT no Quarta Colônia Geoparque.

Durante todo o processo de criação do PMT, foi realizada uma intensa pesquisa de campo nos municípios da região, abrangendo desde a aplicação da pesquisa de opinião dos visitantes entre os meses de junho e agosto de 2022 até a coleta dos rastros digitais que identificam a imagem do destino turístico “Quarta Colônia”, na perspectiva do visitante por meio de mídias sociais, como *Instagram*, *Facebook* e *site Tripadvisor*.

v) Elaboração do diagnóstico

O diagnóstico foi construído com base na análise dos resultados do levantamento completo do inventário turístico, abrangendo todos os equipamentos e serviços ofertados nos municípios, além das informações coletadas durante as “reuniões de alinhamentos do Plano Municipal de Turismo”, realizadas nos nove municípios do Geoparque.

vi) Envolvimento dos atores locais

A realização de reuniões (Figura 3) para alinhamento das informações sobre o Turismo nas localidades contaram com a participação da comunidade que contribuiu efetivamente para a construção do Plano de Turismo para o seu município.

Figura 3 - Convite da reunião de alinhamento do Plano Municipal de Turismo



Fonte: Paola Goulart, 2022.

Participaram das reuniões de alinhamento profissionais atuantes na linha de frente do Turismo, como dirigentes/coordenadores de Turismo, Secretários de Turismo, empreendedores ligados ao setor turístico, guias de Turismo (orientados pelo grupo de trabalho do projeto composto por um representante de Turismo de cada município), representantes do Condesus, docentes, técnicos e graduandos dos cursos de Turismo e Geografia da UFSM. As reuniões de alinhamento foram realizadas em todo território do Geoparque.

Desse modo, para atender o Plano Regional de acordo com as especificidades e com a realidade turística de cada município, buscou-se destacar as necessidades e os benefícios de desenvolver a atividade turística de forma regionalizada, integrada, descentralizada e sustentável no território do Geoparque.

Os municípios realizaram suas reuniões nas seguintes datas:

- 13 de julho: Faxinal do Soturno;
- 29 de julho: Pinhal Grande;
- 4 de agosto: Ivorá;
- 9 de agosto: Dona Francisca;
- 18 de agosto: São João do Polêsine;
- 22 de agosto: Nova Palma;
- 31 de agosto: Silveira Martins;
- 13 de setembro: Agudo; e
- 27 de setembro: Restinga Sêca.

Os atores locais que participaram das reuniões e atuam na linha de frente do Turismo foram fundamentais para validar as informações coletadas, contribuindo de forma crítica e significativa para a construção de estratégias e de diretrizes para os PMT.

v) Elaboração de estratégias

A partir das informações coletadas nas fases anteriores, previstas no processo metodológico do trabalho, a equipe estabeleceu a definição das estratégias de curto e médio prazo para o desenvolvimento turístico articulado, integrado e regional para o Quarta Colônia Geoparque .

Para a consolidação de um Geoparque, o Ministério do Turismo (MTUR, 2022, p. 57) afirma que “as estratégias de plano de ações aplicadas a iniciativas de Conservação, Educação e Turismo devem ser pensadas e desenvolvidas a partir de atividades integradas que visem o aproveitamento do potencial social, técnico e científico dos atores sociais envolvidos nesse processo”.

Dessa forma, a metodologia do PRT para o Quarta Colônia Geoparque foi elaborada a partir da criação de estratégias voltadas ao desenvolvimento do Turismo de forma sustentável e integrada, considerando a realidade de cada município, apresentada no inventário da oferta turística e na análise das informações por meio de diretrizes, programas e projetos no contexto municipal e regional.

APÊNDICE C - PESQUISA DOS COMENTÁRIOS DA PREFEITURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
PROJETO: PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO

Prezados secretários, dirigentes ou coordenadores de turismo, boa tarde.

Estamos realizando a pesquisa de rastro digital para ser inserida junto aos PM Turismo e surgiu a seguinte necessidade:

1 Há uma aba/formulário disponível (contate-nos, mais informações, ou opinião) no site da prefeitura a respeito do turismo ou outro?

☐ Sim ☐ Não

2 Se sim, há alguém responsável por ler os comentários/sugestões sobre turismo postado em alguma aba ou formulários de informações aos usuários (ouvidoria) no site da prefeitura?

☐ Sim ☐ Não

3 Se sim, o que é feito destes comentários? São arquivados, lidos ou encaminhados?

Especifique:

4 Com relação aos comentários das redes sociais (Facebook, Instagram, ou outro), vocês tem acesso ao que circula na rede? Estes comentários em algum momento são lidos, arquivados ou encaminhados para algum setor responsável? Especifique.

